



Aproveitar o potencial das oportunidades comerciais sub-regionais e regionais: opções políticas e implicações para a exportação de pesca de Angola

Mussie Deleegn
Responsável interino da Sub-divisão de Capacidades
Produtivas e Desenvolvimento Sustentável
Divisão para África, Países Menos Desenvolvidos e
Programas Especiais, CNUCED

17 – 21 de Outubro de 2022, Luanda, Angola



Estrutura da apresentação



NAÇÕES UNIDAS
CNUCED



UNIÃO EUROPEIA



- I. Tendências no comércio intra-africano global (2001-2021)
- II. A procura de pescarias de África e de outras regiões em desenvolvimento
- III. Tendências no comércio de pesca intra-africano de Angola (Exportações e Importações)
- IV. Implicações para as exportações de pesca de Angola
- V. Conclusões e recomendações políticas

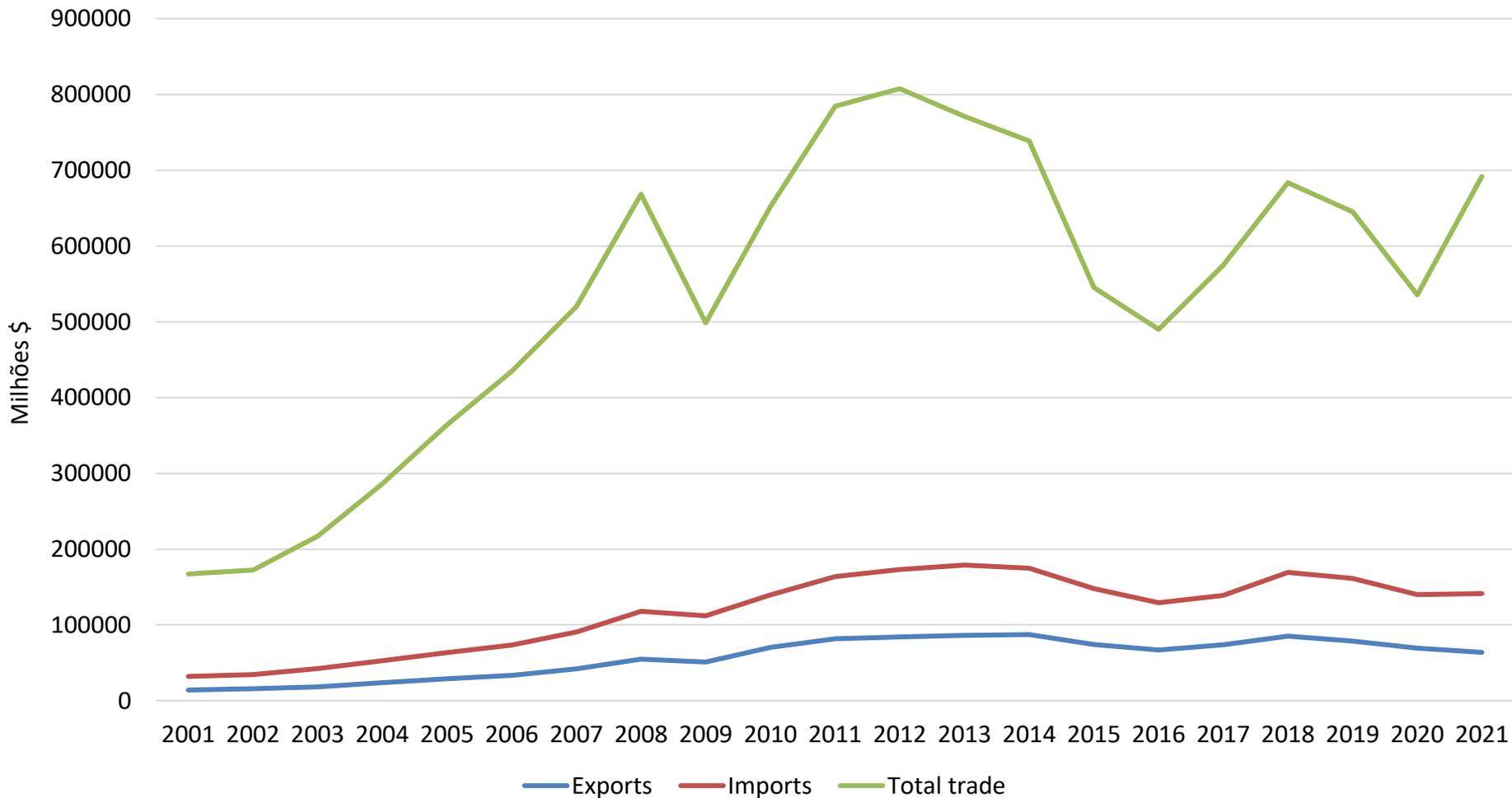
I. Fluxos comerciais intra-africanos: contexto

- Existem cerca de 30 agrupamentos regionais e/ou sub-regionais (blocos comerciais) em África, e 8 Comunidades Económicas Regionais (CERs)
- Cada um dos países do Continente pertence a pelo menos quatro blocos sobrepostos (em média)
- No entanto, o comércio intra-africano oficial é actualmente baixo, sendo 14,4% do total das exportações do continente
- Isto compara desfavoravelmente com os 55,3% para os membros da OCDE, 59,4% para a Europa e Ásia Central, e a região da América Latina e Caraíbas (43,3%)
- A Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) é uma oportunidade para reduzir a contracção do crescimento induzido pela Covid-19 e poderia impulsionar o comércio intra-africano em cerca de 33% e reduzir o défice comercial do continente em 51%
- O actual potencial de exportação não explorado do continente ascende a 21,9 mil milhões de dólares ou 43% das exportações intra-africanas

❖ **Angola pertence à SADC e ECCAS mas não à AMU, CEN-SAD, COMESA, EAC, ECOWAS e IGAD**

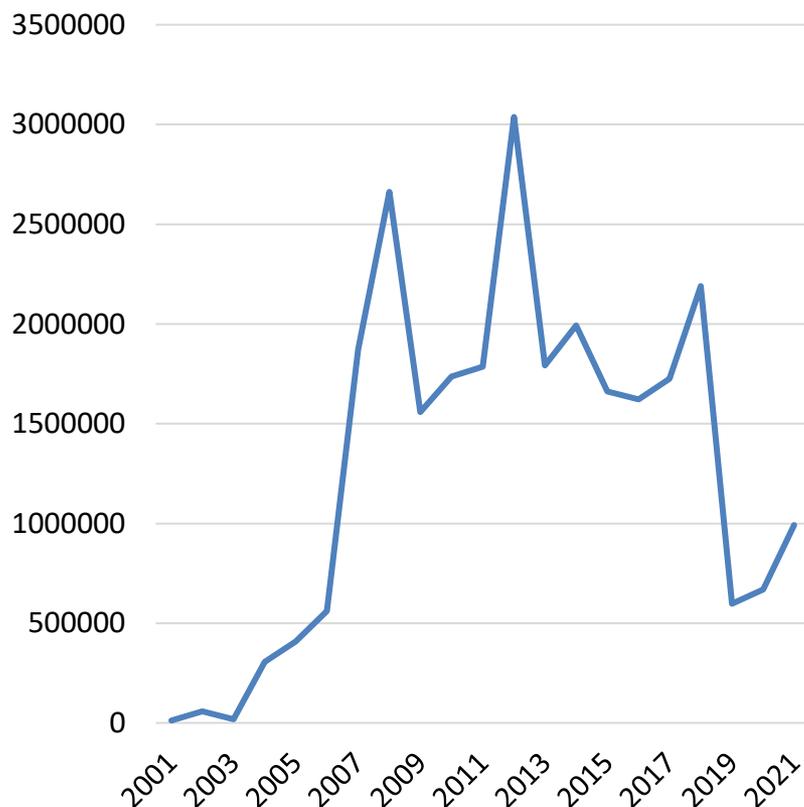


Comércio intra-africano, 2001 - 2021 (milhões de USD)

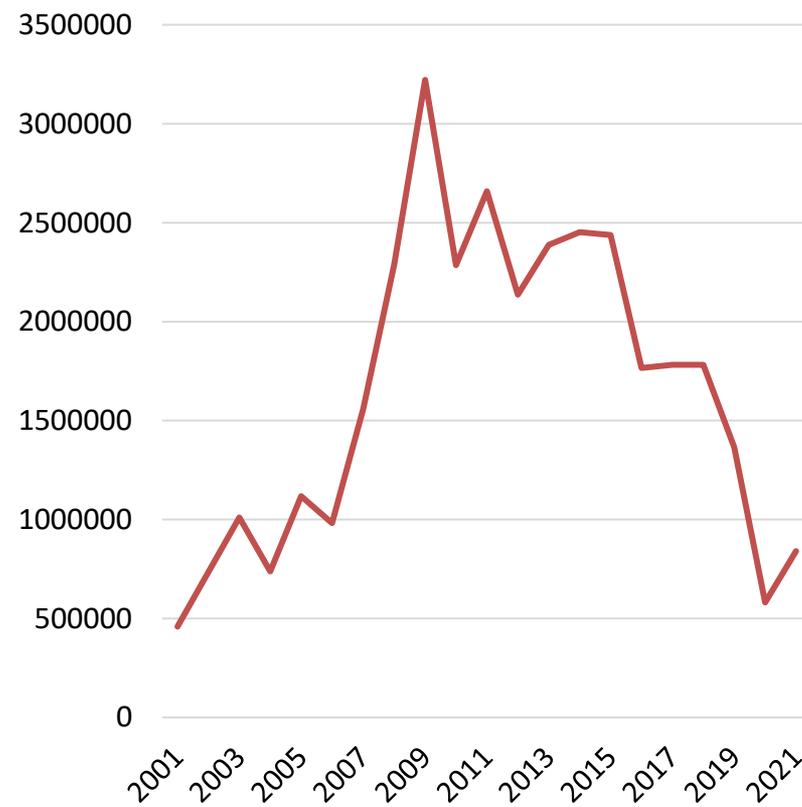


Comércio intra-africano total de Angola: Exportações-Importações em milhões de USD (2001-2021)

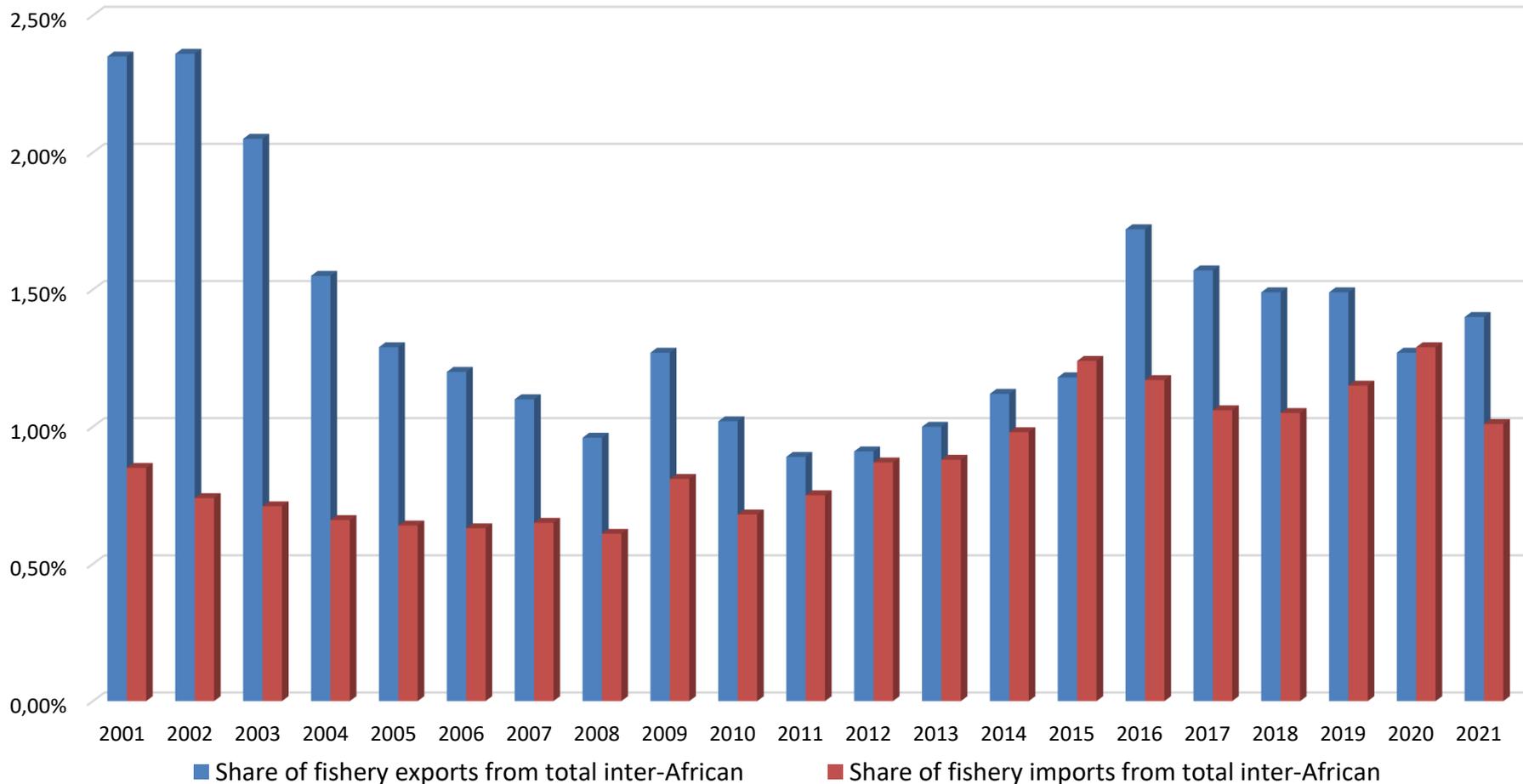
Angola exportações inter-africanas totais (em milhões de USD)



Angola importações inter-africanas totais (em milhões de USD)

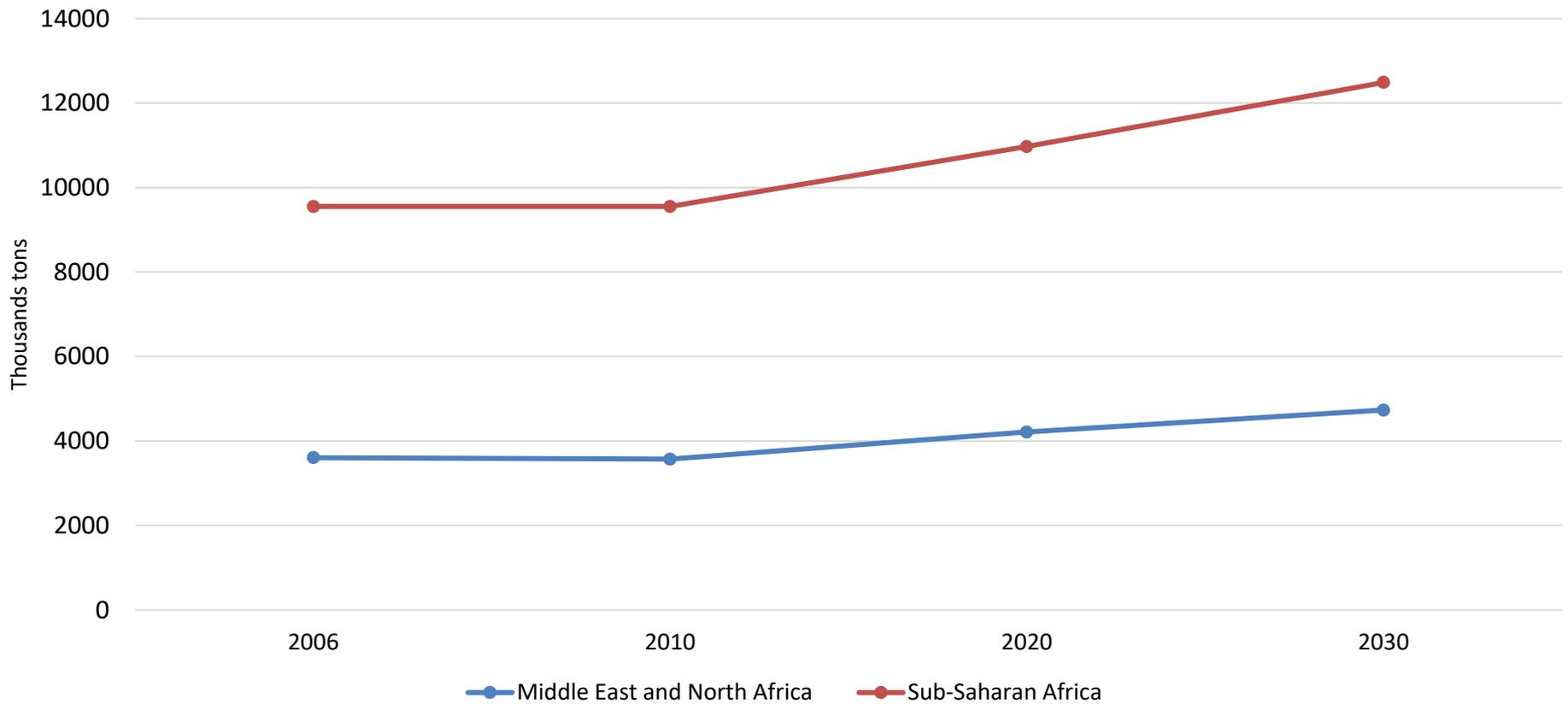


Parte do comércio de pesca no comércio intra-africano total: Exportações-Importações (2001 - 2021)

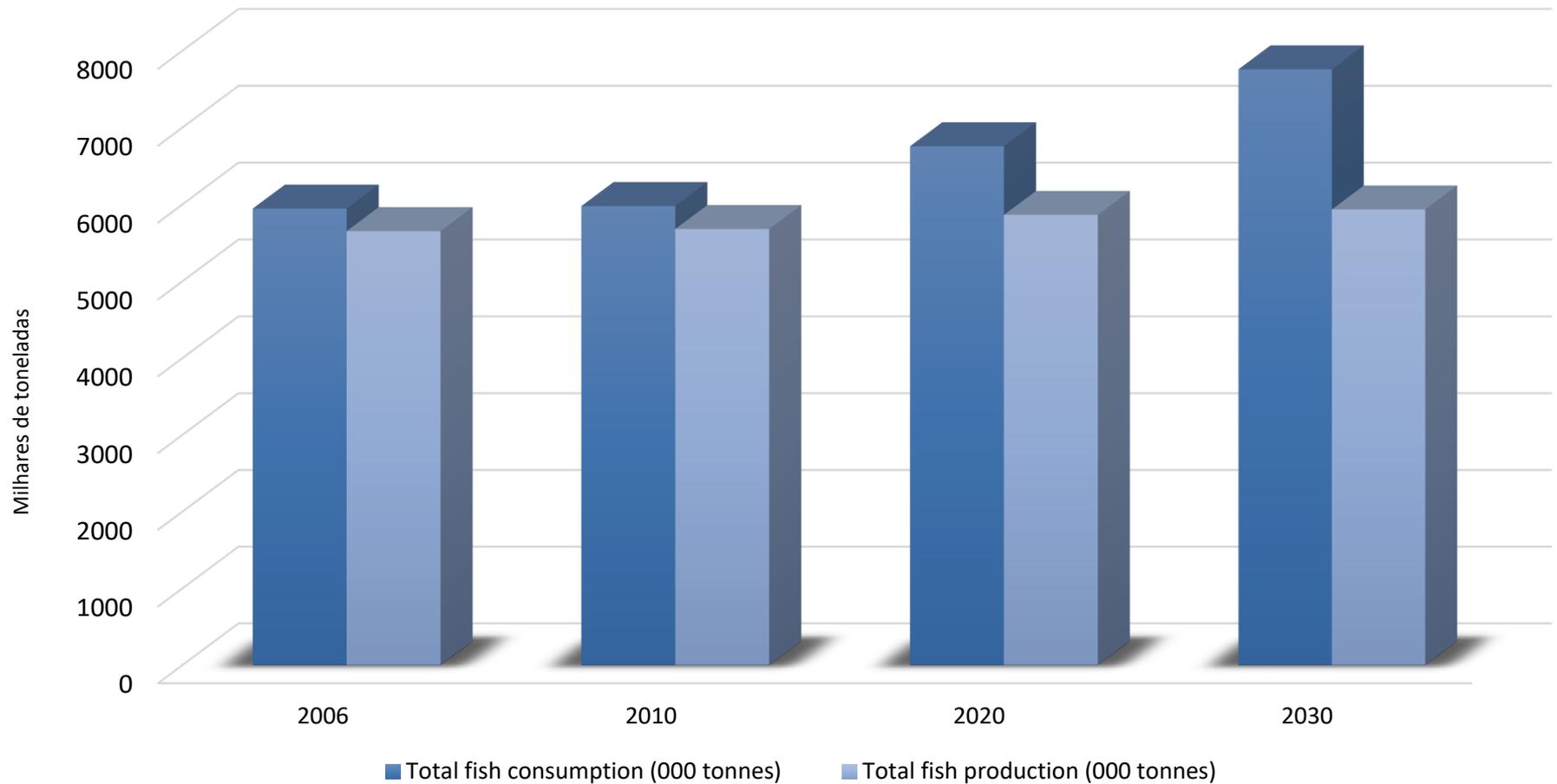


II. A procura de pescarias da região africana: Real e projectada ('000s toneladas)

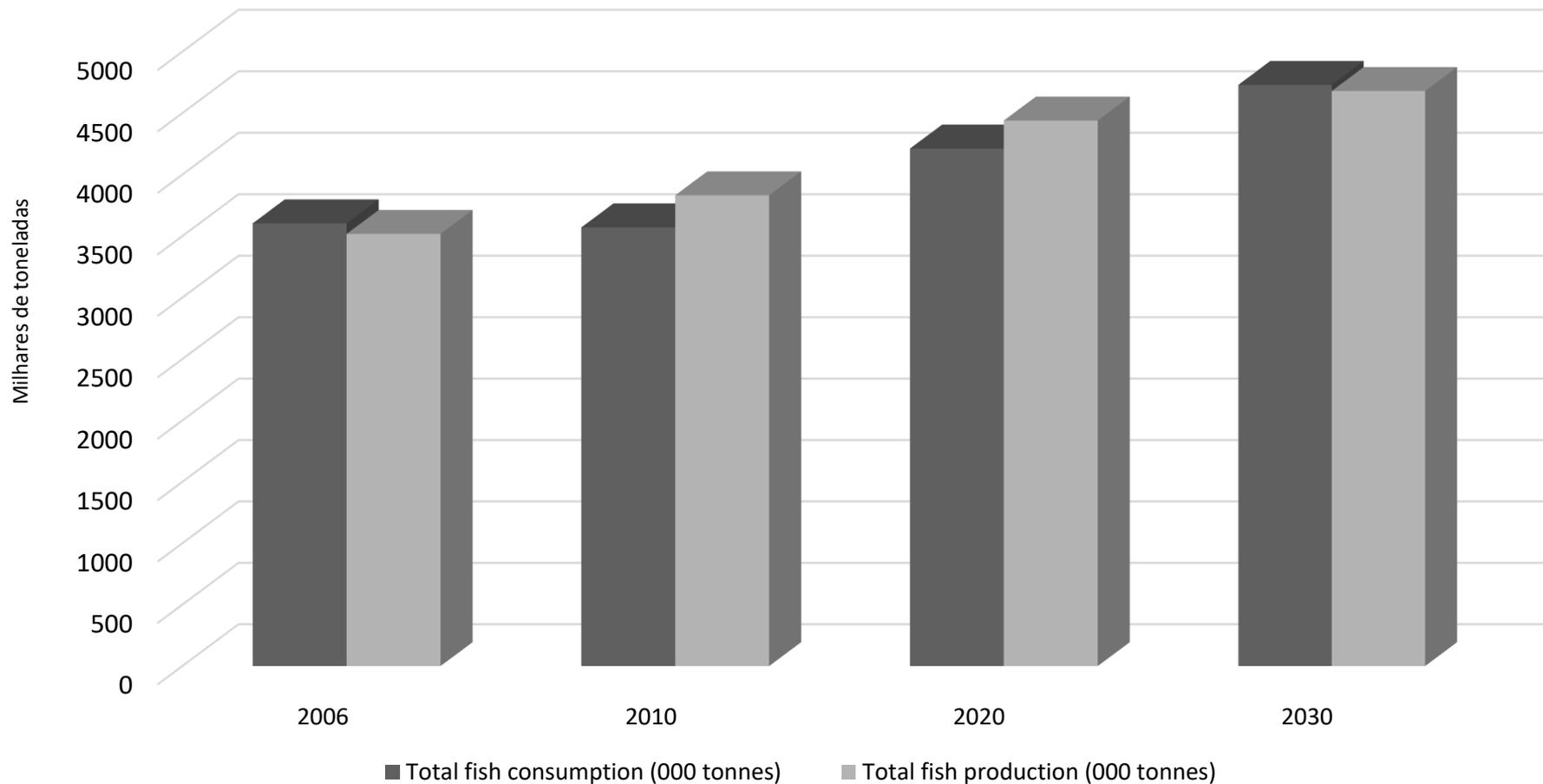
Evolução do consumo total de peixe (dados reais e projectados, 2006-2030)



África Sub-Sahariana: Produção e consumo total de peixe ('000s toneladas)

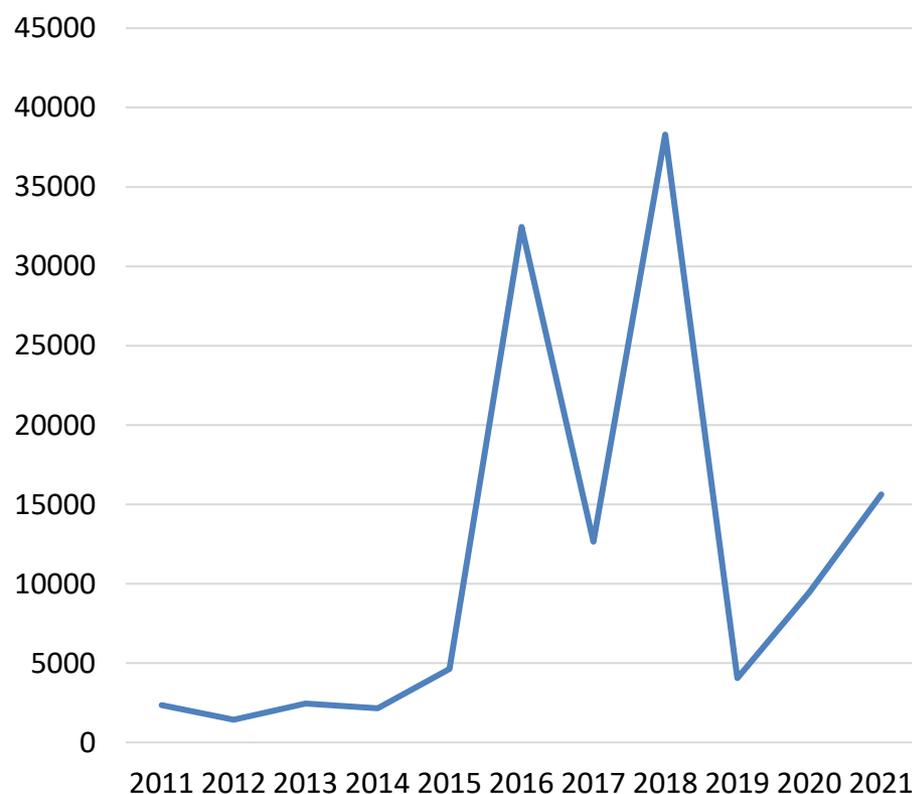


Médio Oriente e Norte de África: Produção e consumo total de peixe ('000s de toneladas)

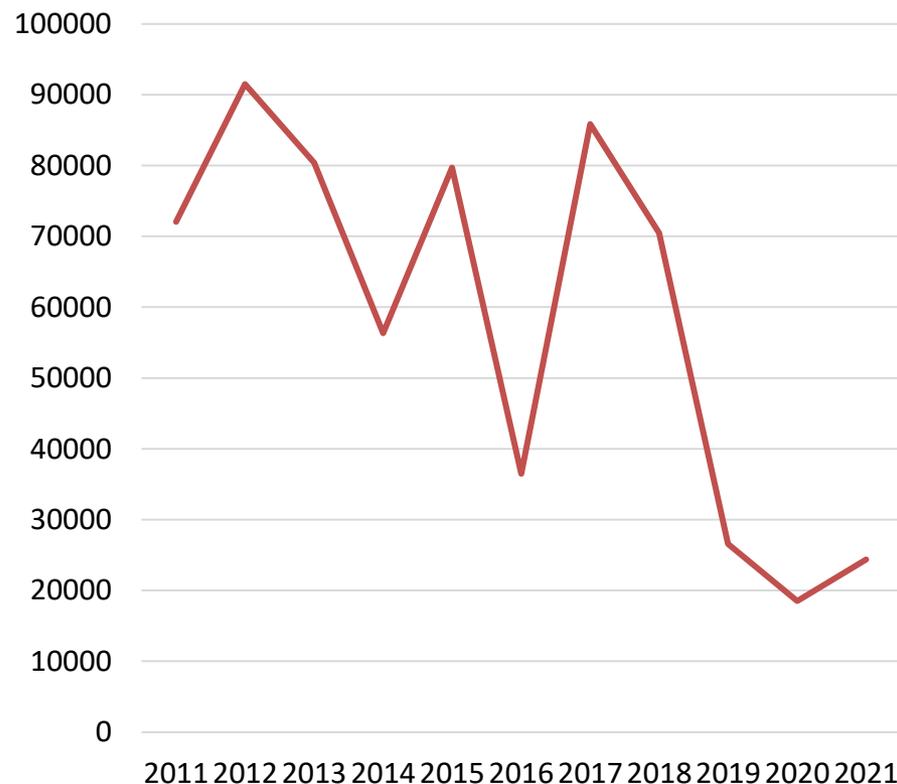


III. Tendências no comércio de pesca intra-africano de Angola: Exportações-Importações (2011 - 2021)

**Exportações de pesca intra-africana de Angola
(em milhares de USD)**

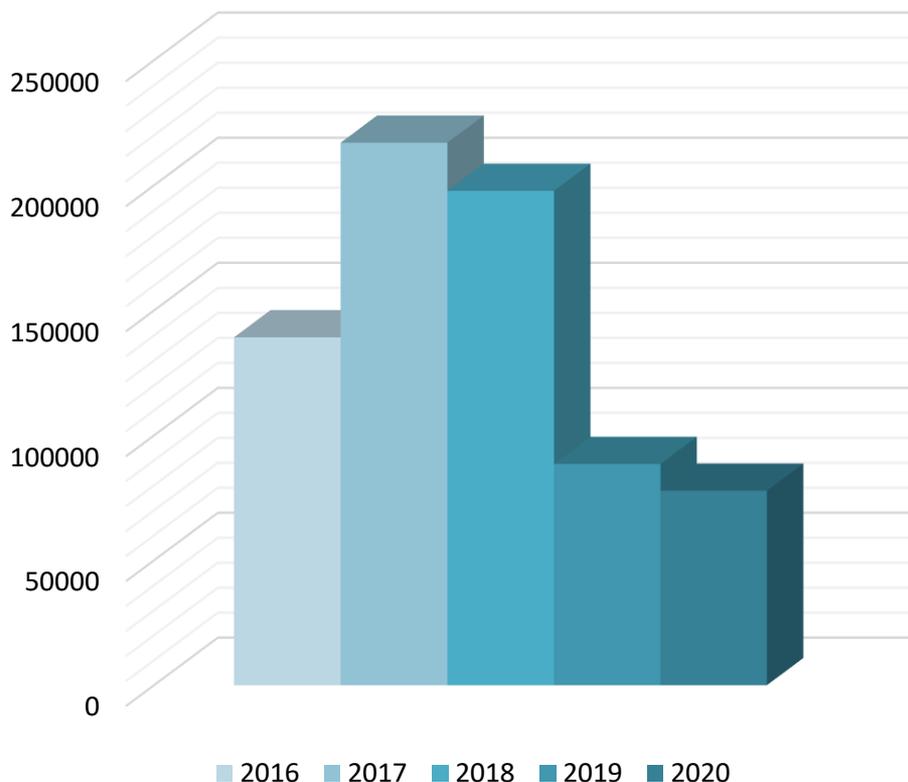


**Importações da pesca intra-africana de Angola
(em milhares de USD)**

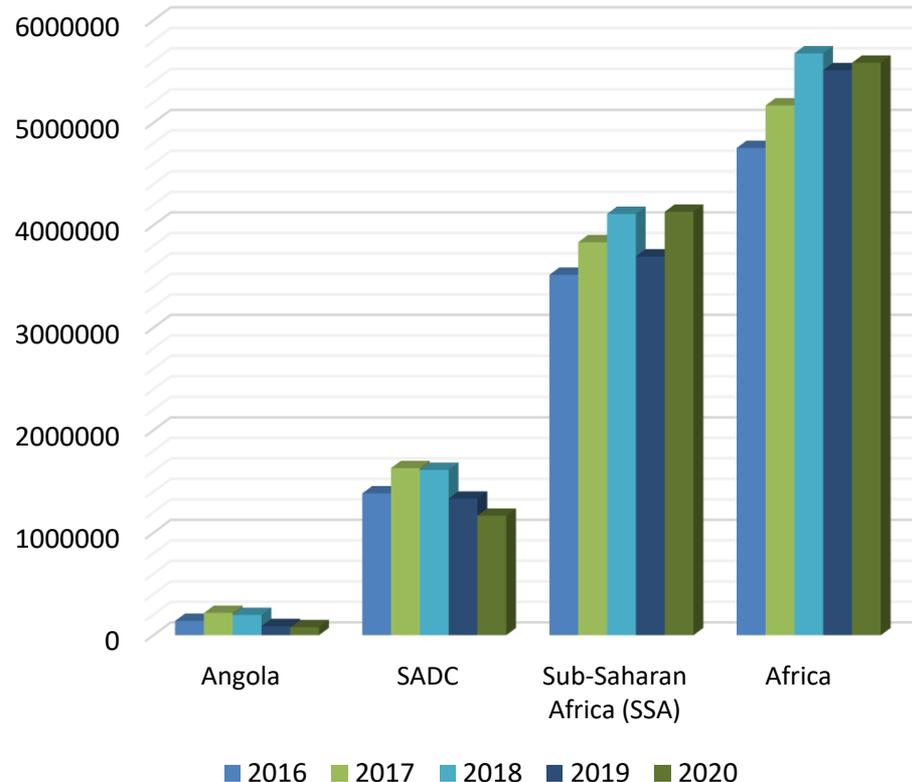


Importações regionais de pesca e aquicultura 2016 - 2020 (USD 1000): Angola e África

Importações pesqueiras regionais de Angola (USD 1000)



África importações regionais comparativas (USD 1000)

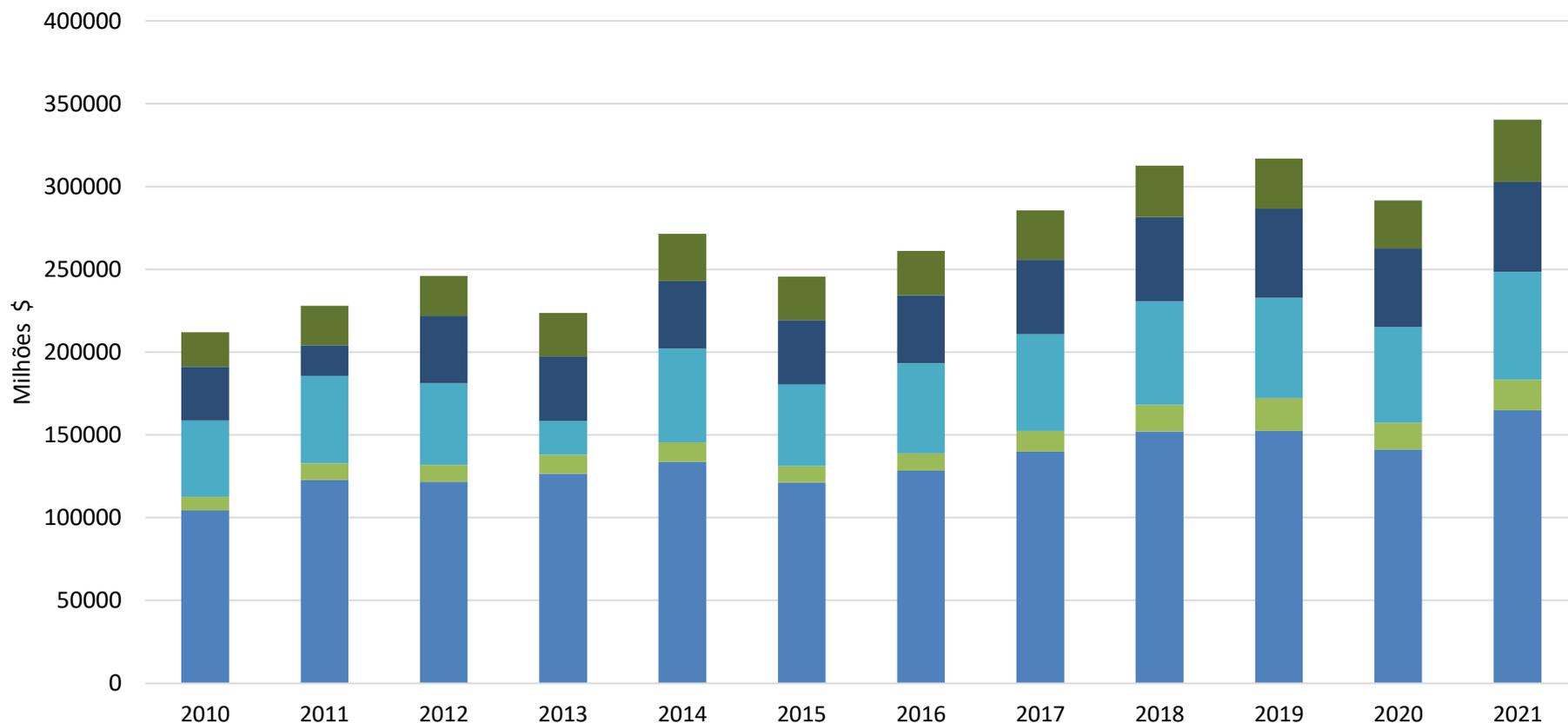


.....Para além da região africana

- Individual ou colectivamente, países em desenvolvimento, estão a tornar-se destinos-chave das exportações pesqueiras;
- Esta tendência positiva permite a Angola desenvolver um sector de pesca e aquacultura dinâmico, ao mesmo tempo que promove a exportação de peixe e produtos do mar de alto valor para mercados lucrativos;
- Para o efeito, será necessário reforçar as capacidades de abastecimento, bem como a capacidade de satisfazer as normas internacionais de exportação de pescado.



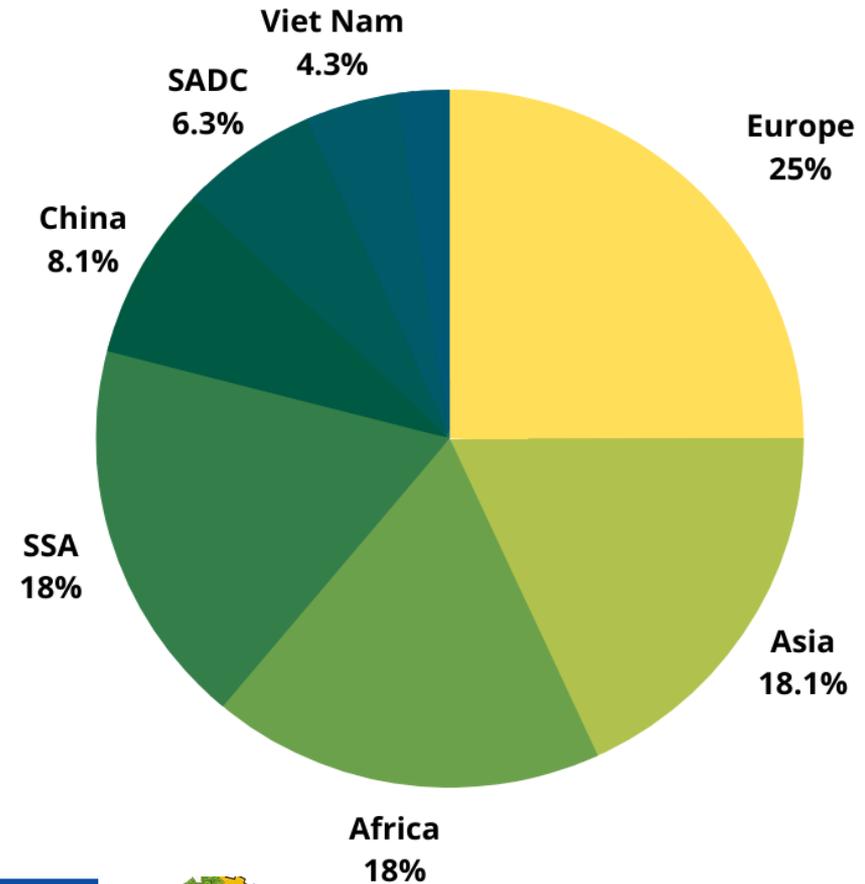
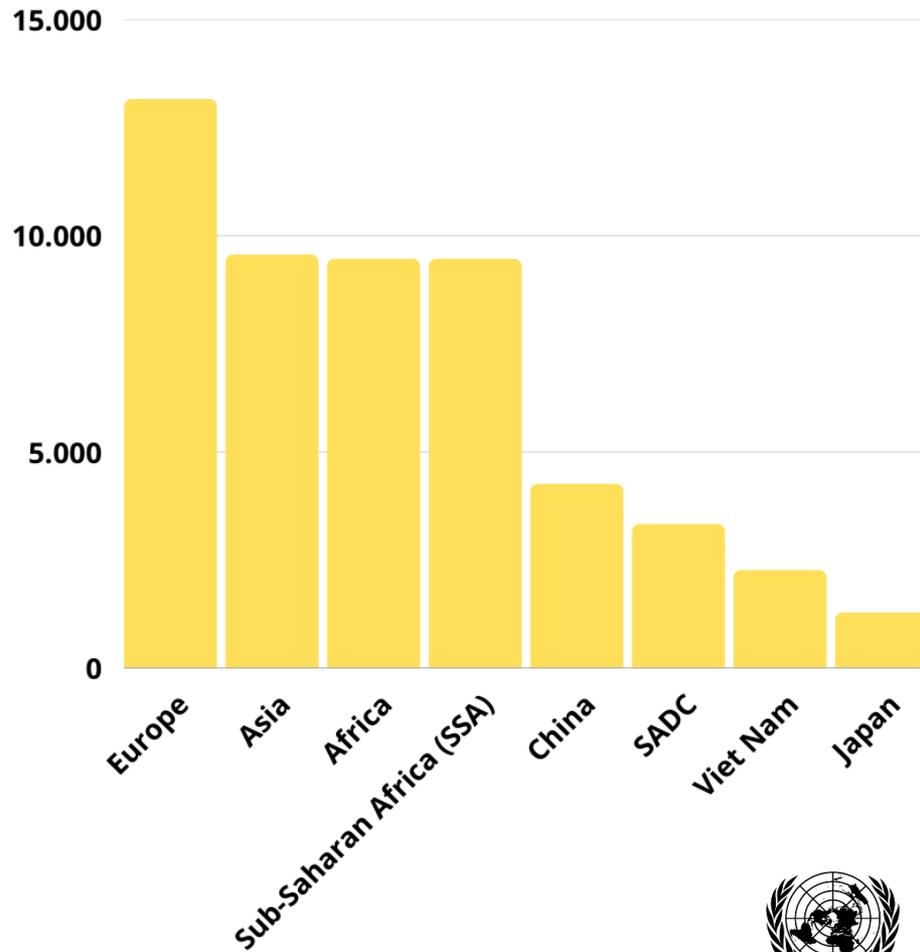
Importação Mundial de Peixes 2010-2021 (milhões USD)



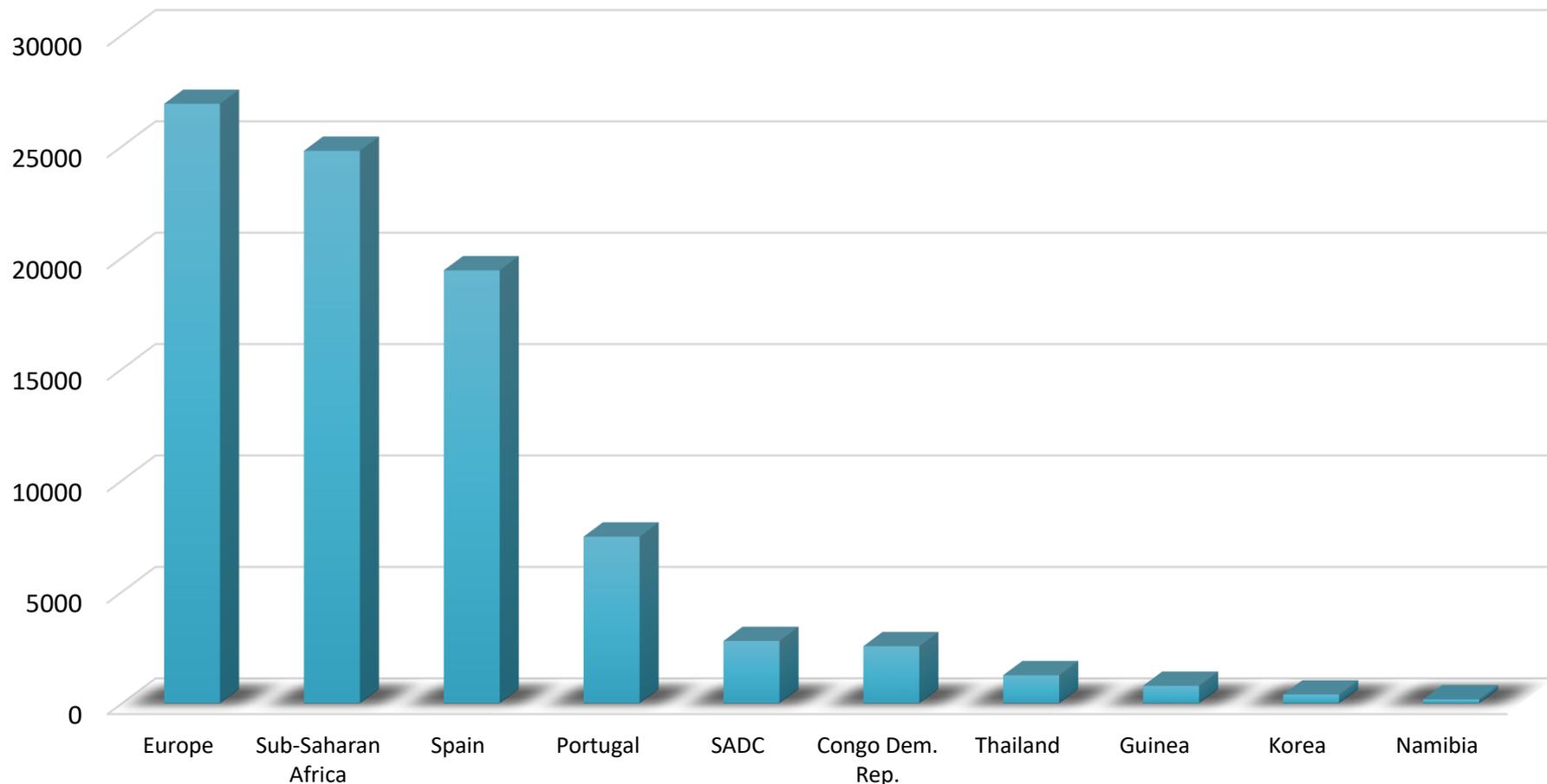
■ World ■ BRICS ■ Europe ■ Asia ■ Americas



.....Principais destinos de exportação de pesca de Angola (milhares de USD, 2020)



Principais (top) importadores mundiais da pesca de Angola em milhares de USD (2021)



IV. Implicações para a Pesca de Angola

- O comércio regional e sub-regional proporciona oportunidades para a produção e exportação de peixe de Angola;
- O comércio regional também significa menos aborrecimentos para os exportadores, uma vez que as exigências do mercado são menos rigorosas;
- Também melhora a competitividade, reduzindo os custos de transporte e o custo imposto pelas barreiras não pautais;
- A exploração do potencial mercado regional exige uma integração crescente, normas e regulamentos aduaneiros harmonizados de acções públicas e privadas na pesca e aquacultura;
- Exige uma maior integração regional e sub-regional, bem como investimentos em infra-estruturas essenciais;
- Significa também abordar várias barreiras não pautais intra-africanas, incluindo medidas não pautais dispendiosas, lacunas nas infra-estruturas, e lacunas de informação de mercado para desbloquear o potencial inexplorado em África → Isto requer esforços conjuntos no âmbito do ZCLCA.



V. Principais mensagens políticas da apresentação



- O sector das pescas é um importante contribuinte para a criação de emprego, redução da pobreza, crescimento do PIB e das exportações e uma fonte de receitas para o Governo;
- A estratégia regional de pesca e aquacultura de Angola é apoiada pelos seus compromissos políticos na União Africana e na SADC;
- O sector está entre os principais produtos de exportação geradores de moeda forte para o país → com elevada procura internacional de peixe e marisco e elevado interesse dos investidores nacionais e estrangeiros na pesca marítima em Angola;
- Mostra a coexistência mútua do sector da pesca industrial e tradicional, onde existem ligações entre os dois;
- As actividades de pesca artesanal são dominantes, contribuindo para a criação de emprego e representando metade da produção de peixe marinho, os sectores industrial e semi-industrial da pesca são responsáveis pela metade restante;
- Contudo, devido a uma variedade de desafios, o sector ainda não se tornou totalmente modernizado, sustentável, e dinâmico;
- Embora os países em desenvolvimento ofereçam maiores oportunidades a Angola, as exportações formais de peixe ainda estão confinadas aos mercados dos países desenvolvidos, onde a UE (nomeadamente Espanha e Portugal) sozinha representa uma parte significativa das exportações de peixe;
- Da região africana, compreensivelmente, a quota da ASS e da SADC é significativa. Devem ser feitos esforços para explorar também o potencial de outras sub-regiões.



Obrigado!



Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do autor e não reflecte necessariamente os pontos de vista da União Europeia.